

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DENTREIRO - Sábado, 28 de Outubro de 1884

N. 940

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Somestre	5\$000
PELO CORREIO	
Somestre	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de anuncios pelos mais modestos preços.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declaracões, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SEÇÃO OFICIAL

GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administrado o Exm. Sr. Dr. José Lusso da Cunha Paranaú

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO dia 20 DE OUTUBRO DE 1884

Ao promotor publico da comarca de S. José.—Fica inteirado pelo officio de s. m., datado de 4 do corrente, do facto criminoso praticado por Bernardino Roza de Freitas e seu irmão Marcellino Roza de Freitas contra a pessoa de Joaquim Marcellino Coelho, no logar denominado—Passa Vinte,—d'essa comarca, e o qual foi denunciado pelo «Conservador» de 23 do mez findo, e de ter essa promotoria denunciado os criminosos, promovendo todos os termos da accusação, pedindo a punição que lhes cabia, pelo crime perpetrado, tendo sido os mesmos criminosos pronunciados pelo dr. juiz municipal nas penas do art. do cod. criminal, e despronunciados pelo juiz de di-

reito substituto, que julgou improcedente a denuncia.

Fica tambem sciente de que achão-se em andamento n'essa comarca tres processos crimos, o primeiro em que é réo Francisco Pereira Carpes, acusado de torno dia 4 de Dezembro de 1883, na freguezia de S. Pedro d'Alemtara, assassinando o subdito alomão Philippe Kaires, o 2º em que é réo Alexandre Gularde da Silva, acusado de ter no dia 14 de Janeiro do corrente anno, na freguezia do Cubatão, ferido gravemente, com um tiro de revolver, a Mariano Mureos de Quadros, e o 3º em que é réo o mesmo Alexandre, acusado de delitamento da menor Benta Linhares, sendo que os douis primeiros processos achão com libellos acusatorios offerecidos por essa promotoria e o ultimo d'elles já tem a competente promoção em que a promotoria pede a condenação do réo.

Ao director do Lyceu de Artes e Ofícios.—Remettendo a relação dos objectos indigenas trazidos pelo tenente Arthur Cavalcanti do Livramento da ex-colonia Azambuja e Costa da Serra, e destinados ao Museu d'esse estabelecimento.

Ao encarregado da Estação Telegraphica.—Declarando ficar sciente de terem sido inauguras, na província de Minas Geraes, as estações de Juiz de Fóra, Barbacena, Queluz e Ouro Preto.

Ao provedor do hospital de caridade da cidade de S. Francisco.—Declarando, em resposta aos seus officios, que expediu-se ordem afim de terem passagem para o Rio de Janeiro, os imperiaes marinheiros da corveta «Nittheroy», Eduardo Baptista Moreira e Raymundo Antonio de Souza.

N'este sentido, expediu-se ordem ao agente da companhia nacional de navegação a vapor.

DO SECRETARIO INTERINO

Ao conselheiro Barão de Guimarães.—Participando que o paquete «Rio Paranaú» foi despachado por esta secretaria á 1 hora da tarde.

Ao Correio.—S. ex. o sr. dr presidente da província manda que seja entregue hoje á 1 hora da tarde a carta que o paquete «Rio Paranaú» tem a conduzir para o sul.

Deu-se conhecimento á agencia.

Ao pharmaceutico Glycerio.—Devolvendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, a conta e receiptuario dos medicamentos que forneceu aos indigenas, afim de que organise contas distintas, visto pertencer a despeza a douis exercícios de 1883-1884 e 1884-1885.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1884

Alexandro Anselmi, (referido em 6 de Agosto ultimo).—A thesouraria de fazenda para arbitrar o preço das terras.

Angelo Valle, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Andrea Pavanello, (referido em 6 de Agosto).—Idem.

Andrea Venturi, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Bartolomeu Soz, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Carlos Lauri, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Domicio Deisfano, referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Fortunato Cyprian, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Francisco Pisetti, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Francisco Tonel, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Giuseppe Fagiani, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Giovanni Tonel, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Giacomo Anselmi, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Inocente Meneghetti, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Luigi Valle, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Maria Bresciani, (referido em 6 de Agosto ultimo).—Idem.

Augusto Baucke, (referido em 6 de Maio ultimo).—Informe a thesouraria de fazenda.

Adolpho Marz, (referido em 6 de Maio ultimo).—Idem.

Augusto Germer, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Augusto Uhlmann, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Bernardo Jamming, (referido em 6 de Maio ultimo).—Idem.

Christiano Spernan, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Clans Stamer Johann, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Carlos Philipe, (referido em 1º de Setembro).—Idem.

Francisco Sell, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Frederico Baucke, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Hermann Harnisch, (referido em 26 de Junho ultimo).—Idem.

Augusto Peters, pede que se mande arbitrar o preço do arrendamento e declarar as condições, da ilha situada no Itajahy-assú em frente as terras do supplicante, que a tinha requerido comprar-a ao Estado.—Junse-se a outra petição e informe a thesouraria de fazenda.

Extracto do expediente da Sala das Ordens do dia 22 de Outubro de 1884.

Ao ministro da guerra.—Transmitindo o orçamento das obras urgentes de que necessita a Enfermaria Militar, e rogando a expedição de ordens para que seja concedido o necessário credito, afim de ocorrer as despesas com as mesmas obras, em vista do que dispõe o aviso n. 337 de 19 de Setembro de 1873.

DO AJUDANTE D'ORDENS

Ao Comandante da Companhia de Guardião.—Devolvendo, competentemente despachado por S. Ex. o sr. Dr. presidente da província, o requerimento do soldado aggregado a mesma companhia Claudio Pereira de Souza, podendo para que lhe seja passado por aquelle commando, attestado do titulo de voluntario que extravion.

Ao mesmo.—Exigindo, de ordem de sua Ex. o sr. Dr. Presidente, parte detalhada sobre a criminalidade do facto praticado pelo soldado Joaquim da Cunha Pedra, por ter na noite de 26 de setembro ultimo, abandonado o serviço de reforço em que se achava no Thesouro Provincial.

Ao mesmo.—Reimettendo, para sua scienzia e execução de ordem do mesmo Exm. Sr., copia do aviso circular do ministerio da guerra de 25 do mez findo.

Identicos aos commandantes das Fortalezas de Santa Cruz, Barra do Sul, Encarregados da Fortaleza de Sant'Anna, das obras militares, Director da Colonia militar, Encarregado dos Fortes de São João e Balões,

A RESEGUNDRADA

Depósito de artigos Bellicos e
Delegacia do Cirurgião mór do
Exercito.

SECÇÃO POLITICA

Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente n'esta Província, se apresenta candidato á cadeira de Deputado á Assemblea Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

SECÇÃO GERAL

Noticiario

O paquete « Rio de Janeiro » que saiu da corte no dia 25, transferiu a partida para 28, devendo chegar ao nosso porto a 31.

THESONRO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 24 de Outubro:

1884-1885.

Renda geral . . .	6.866\$500
Renda especial . . .	1.246\$604
	8.113\$104

Viagem

a algumas localidades do norte da Província feita pelo digno Presidente Dr. José Lustosa da Cunha Paranaú.

(Continuação)

Não temos expressões nem nos julgamos com habilidades necessárias para darmos uma notícia circunstanciada dessa escola modelo, por que tudo quanto emprehendesssemos fazer, ficaria muito aquém do que realmente ali se observa e admira-se.

Não obstante, como simples narrador de uma excursão, não nos podemos furtar ao desejo de dizer, ao

menos, duas palavras a respeito desse templo de moral, de luz e de civilização.

Estão matriculados n'essa escola cerca de trezentos e cincuenta alunos de ambos os sexos, sendo a frequência quasi igual ao numero de matriculas.

Divide-se a escola em 5 classes, que funcionam em grandes salões de tres pisos diferentes.

Tem o professor Padre Carlos, 3 adjuntos e 1 adjunta, das d'aqueles são pagos pela província e os outros pelo próprio Padre que, à sua custa, fornece quasi todos os livros e outros objectos necessários a esse crescido numero de alunos.

Além de 1º letras, aprendem os alumnos a religião, grammatica das línguas portuguesa e alemã, geografia, historia sagrada, universal e patria, arithmetica, metrologia, rudimentos de fisica, gymnasistica, canto, desenho e trabalhos de agulhas para os alumnos do sexo feminino.

Reina na escola a maior ordem e disciplina, dadas com todo o carinho e paciencia pelo Professor e adjuntos, nos quais os alumnos vêem outros tantos amigos verdadeiros.

O metodo do ensino, a dedicação e a bondade com que o Padre Carlos instrui e trata os alumnos tem conseguido colocar a sua escola como exemplar, e tendo ouvido a opinião de uma pessoa competente, podemos dizer que não será facil encontrar-se outra igual em todo o Brazil, fallando-se propriamente de escola primária.

Findando aqui a ligeira notícia sobre a escola do Padre Carlos, da qual o digno Sr. Presidente da Província ficou encantado e nella demorou-se em cada classe 2 horas, mais ou menos, ouvindo os alumnos que muito mais se empenharam em responder as perguntas e resolver os problemas apresentados pelo Padre Carlos, não podemos deixar de significar ao ilustre preceptor os nossos sinceros comprimentos por ter SS. sido altamente considerado pelo Sr. Presidente da Província.

S. Ex. também visitou a escola

particular dirigida pelo Sr. Bueck.

Essa escola divide-se em duas classes accommodadas no mesmo edifício, porém, em compartimentos diversos.

Aprende-se ali, alem do ensino primário, a lingua alemã, geografia, fisica, etc.

Frequentam essa escola para mais de 50 alumnos que, pela inspecção á que os submette o respectivo professor perante S. Ex., mostraram-se bastante admiráveis.

No dia 7, a convite do distinto Dr. Brustlein, S. Ex. acompanhado de sua comitiva, e do collector das rendas provinciais e em carros oferecidos pelo mesmo Dr. Brustlein, visitou o importantissimo engenho do Duque d'Aumale, situado à margem esquerda do rio cubatá no lugare denominado «Peraberaba» demorando-se ali 4 horas, pelo menos, a observar e examinar com interesse todo o estabelecimento, acerca do qual o Dr. Brustlein prestava com toda amabilidade, as mais minuciosas informações, sendo que, para maior elucida, teve a bondade de fazer trabalhar as turbinas onde é lançado o mel que cristalisa-se em assucar quasi instantaneamente.

Sobre o rio cubatá está construída uma bella ponte de sistema açoado, para evitar que ella seja carregada pelas cheias mui frequentes n'esse rio.

Depois de um pequeno descanso no referido engenho de canna, regressou S. Ex. ao hotel «Ipyranga», as 5 horas da tarde.

(Continua)

Communicado

ABOLICIONISMO

Agradecemos a summa atenção que W. nos dispensou, mas supreendendo-nos o novo gênero de discussão.

Procurámos debellac por argumentos e em termos comedidos, firmando-nos em factos, suas asserções na parte hostil aos ab-

olicionistas e somos retribuidos por insulto de bique.

Pomos a margem essa parte.

Espalhou-se sobre factos isolados que em nada afecta a questão que é toda de principios e de meios praticos. Tergiversando, elongam hadal-a.

Sicut erat in principiis é o caso de ainda dizer-se *magna recta fructu consumpsisti*.

Na primeira leitura diz o artista descobriu o auctor.

Perdeu o privilegio de descoberta, porque enganou-se, o que inferi da acrimonia illusão com o que mimoseou-mo e que adiantete retomarei.

Na segunda achou um vazio completo.

Sabemos ser pacientes.

Na terceira deparou um monstro (com o que deu cavaco) e, submettendo-o a analyse classificou disparate.

Meirabilis visu!

Descobrir um monstro só em 3ª leitura já é alguma agudeza de vista.

Reproduzamos o disparate on monstro:

«Sois visionario ou colheis os fructos da propaganda abolicionista e tentais cortar a arvore.»

Tomemos a primeira parte. Sois visionario.

Explicando o termo visionario (o que era dispensável visto tol-o empregado em sentido proprio), S. S. repelle o qualificativo, por fundamentar o seu receio em factos ocorridos em outros países em relação a questão servil e applica para o testemunho da Historia.

Longo seria enumerar-los; mas tentemos encarar isso de um modo synthetico:

Estados Unidos—população escravizada—um quarto da livre.

Brazil—população escravizada

do chefe de familia! Não quer que se desonra aquele cujo nome eu tragol! Por isso que o trahi; por isso que conspurci a parte de sua honra que elle me confia, é que eu prohibo que se ultrage a outra... e principalmente ao anri!... Envergonhe-se! Se acreditou essas calúnias, compete-lhe defendel-as conmigo, pois foi conmigo que...

Interrompeu-se. Eu inimudeci, e ella prosseguiu: Fallou-me shi na indelicadeza do coração das mulheres; e eu fallarei do orgulho dos homens. Não é só do amor das mulheres que carecem para estrada... Querem tudo o que elles prezam, tudo o que respeitam: estima, do mundo, família, filhos, repouso, e até a hora de cena maridic. Tudo lhes é mister para desvirtuar e ridicularizar essa honra. Estou de mais castigada por ter criado que podia impunemente amedol. Fui prudente; e por isso não é meu marido ultrajado que castigue a minha culpa; mas—castigo mil vezes mais cruel—é o meu amor. Mereço esta pena... e é o sar. que me puni!

Continuiu callado; e elle, com a boca a transbordar sarcasmos, pro-

FOLHETIM (21)

FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUEZ, DA DECIMA QUINTA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XLII

Apertou-me inergicamente a mão, em quanto com os labios cerrados, à mingua de palavras, me fitava com ternura supplicante.

Mas a cólera recrudescia à proporção que Fanny denunciava arrependimento. Continuei:

«É justo que o ame, por isso mesmo que a sua estima se lhe deve com preferencia a tudo.

Conheceu Fanny que não poderia apasiguar-me. Não sabendo que mais

fazer, deixou passar aquella phraze de interpretação doble, deu os laços das fitas do chapéu, pousou o chapéu e o chale sobre a cama, e assentou-se numa poltrona defronte de mim. Com o cotovelo esquerdo apoiado no braço da cadeira, a face na palma da mão, os olhares ondulantes, assim ficou na sua habitual posição. Mais que nunca linda, com aqueles braços maravilhosos, cuja alvura assombrada de penugem destacava da seda negra do vestido; com as grandes luvas de pelle da suecia que lhe cobriam os pulsos; com o collo flexivel e inclinado; e cor pallida; e os cabellos louros voluptuosamente anelados sobre a fronte pura: era a senhlança dalgum bello retrato de Rubens. Por debaixo da fisionomia de falso, deu a mim a impressão de que era de falso.

Decidi-me em fim: e, com uma só phraze cortante como gume de espadinha, atacando o mais sagrado da honra do meu rival, repeti as infamias em que eu não cria.

A resposta foi prompta e terrível. Isto é indigno! — exclamou ella erguendo-se hallucinada, escarlate,

com uma expressão de cólera e indignação que me assombravam.

Non quero que se rosse na honra seguia:

ra eu que em Pariz circulavam boatos deshonrosos para elle. De ser rico e activo grangeou muitos inimigos. Deviam de ser calumniosos os ditos que sabiam de bocas invejosas. Não os desmenti por prudencia, mas fiz nota d'elles. Bem sabia eu que um dia me serviria d'elles para vinhar-me.

Esperava eu, exasperado pelo furor, que uma palavra, provocando-me de novo, inez desculpasse a crudelidade. Ella, porém, de astucia não fallava, adivinhando que eu interpretaria a feição de minha raiva tudo o que me disseisse. Assim ficamos ambos immoveis, callados, ella, esperando o golpe final, eu reunindo as minhas forças todas para descarrigar.

Decidi-me em fim: e, com uma só phraze cortante como gume de espadinha, atacando o mais sagrado da honra do meu rival, repeti as infamias em que eu não cria.

A resposta foi prompta e terrível. Isto é indigno! — exclamou ella erguendo-se hallucinada, escarlate,

com uma expressão de cólera e indignação que me assombravam.

Non quero que se rosse na honra seguia:

111 da livre, isto é, menos de metade da d'aquela nação.

E' pois lógico supor que o elemento abolicionista deverá lá influir duplamente.

Illuminado pelo pharol das ideias democráticas modernas e cresceu lá a propaganda abolicionista, na proporção do desenvolvimento moral e material d'aquelle paiz, produzindo num povo de índole ardente e heroica o choque brusco de interesses opostos, que, não permitindo mais contemporações, já não comportava em seu solo a permanência de cidadãos escravizados.

Explosiu.

Como tão depressa resurgiu a União de novos elementos de ordem e de prosperidade!

Nas Antilhas, onde o número de homens brancos ou senhores, era na proporção de 1 para 30 homens negros escravizados como reprimir o movimento quando se manifestou em diversos pontos?

Sucedeu o que era de prever.

As victimas supplantarão os algozes com o cortejo de todos os horrores filhos das represalias.

Ilhas houve em que não ficou um só branco.

No Brasil os factos tomão carácter diverso.

Os cidadãos escravizados, como disse, é 111 da população o livre e em suas condições de existência na grande lavoura suportam um regimen de policiamento severo, além dos barbares meios disciplinares, que, abatendo-lhos as potências físicas e morais transforma-os em instrumentos passivos e passíveis (não prejudicam meu asserto os casos isolados de reacção.)

A índole pacata dos habitantes transfigurada com contemporizações permite que a emancipação gradual tome proporções gigantescas; já por iniciativa particular, já pela grande impulsão das sociedades emancipadoras ou abolicionistas, até mesmo pelo depreciação da pseudo-propriedade escrava.

Aplicaremos o princípio de que causas diferentes determinam efeitos diversos.

Os factos que vêm enumerados diversificam-se essencialmente ou mostrar à evidência o nenhum paralelismo entre a situação do Brasil em tal emergencia e a das regiões citadas, ora tal implícita outra direcção aos acontecimentos supervenientes no Brasil, o que exclui as hypotheticas previsões do articulista.

Destruidas as bases de seu argumento, o receio pelo futuro é infundado.

Ergo, chimerica ou phantastica a prophecia.

Mantendo ainda o termo visionário de que S. S. não provou a impropriedade da applicação.

Passemos a segunda parte com colheis os fructos da propaganda

arreia. »

E' fôr de dúvida que deve-se à propaganda abolicionista o grande incremento do movimento emancipador.

Ora, quanto maior é o numero de cidadãos escravizados restituídos à liberdade (e consequentemente à comunhão social de que estavam excluídos,) maiores são os fructos que d'ella colhemos.

Sois membro da sociedade, amigo da liberdade, no vosso dizer, e não colheis os fructos d'aquisição de novos membros para seu gremio?

Si atacares a propaganda abolicionista, mesmo ante os positivos resultados de sua revolução pacifica, não tentais cortar a arvore abolicionista?

Sois amigo da liberdade e inimigo da propaganda.

Mas recalhás em manifesto contradicção loi o que eu pretendi significar, e bem o fiz no 2º membro do periodo citado, que mantenho em falta de argumento que me convença do contrario.

Seria ociosa essa explanação se por cerebrina interpretação, filha de accentuada rebeldia a torcer-se à evidênci dos factos W não pretendesse utiliar o sentido de minhas palavras emprestando-lhes disparatada aplicação.

L.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SUAVE SABOR E AROMA DO FINE CHAMPAGNE, que é a base da Cognacelina de A. ARDURA, o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos licores.

Immediatos são os efeitos benficos produzidos por este poderoso tonico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradável dos anti-fábricas.

EDITAIS

Alfandega

De ordem da Inspectoraria da Alfandega se fiz publico, visto, residir em lugar incerto, que por portaria dessa foi multada D. Maria Candida Duarte Silva, por ter em Japeiro do corrente anno ausentado-se d'esta Capital com as escravas Balbina, Jovina e Olivia seu ter dado baixa na respectiva matrícula; tendo para isso usado de subterfúgio que dispensava passaporte da polícia, poie embarcação como creadas de Eduardo Duarte Silva.

E para conhecimento dos interessados se publica este edital com o prazo de 30 dias, chamando aquella senhora para vir allegar o que for a bem de seus direitos.

A multa é de 300\$000, e de conformidade com o artigo 9º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 7586 de 15 de Novembro de 1879.

Alfandega do Desterro, em 23 de Outubro de 1884. O inspector addi-
do, *Peregrino Corrêa de Sant'Anna*.

EXAMES PREPARATÓRIOS

De ordem do Ilm. Sr. Dr. Delegado interino do Inspector General da Instrução Pública da Corte, n'esta província, faço publico que, de conformidade com as leis em vigor, fica aberta a inscrição das estudantes que pretendem fazer exames das sciencias e linguas exigidas como preparatórios para a admissão nos cursos dos estudos superiores do Imperio.

A inscrição começará a 24 e encerrará-se a 31 do corrente, devendo os pretendentes apresentarem os seus requerimentos, n'esta secretaria, dentro do prazo mencionado.

Secretaria da Delegacia, 23 de Outubro de 1884.—Thomas Carvalho Júnior, Secretario interino.

Thesouraria da Fazenda

Em cumprimento da Circular do Ministerio da Fazenda n. 34 de 19 de Setembro ultimo e de ordem do Ilm. Sr. Inspector transcrevo em seguida para conhecimento do publico o art. 16 da Lei n. 3229 de 3 do referido mês de Setembro.

«Art. 16—Fica prohibido a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fora dos casos em que o permitem as disposições preliminares da Tarifa das Alfândegas, e suspensas as que tenham sido feitas a empresas ou particulares.»

E' porém o Governo autorizado a conceder a continuação d'esse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synallagmáticos, depois de acordo sobre o prazo em que devverá cessar, e a restituir a importância dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria da Fazenda de Santa Catarina, em 21 de Outubro de 1884.

—*João Pamplón de L. Ferreira, 1º Escriptorário Secretario da Junta*

Ministerio da Marinha

Repartição de Phárões

AVISO AOS NAVEGANTES

SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol do Rio S. Francisco do Norte

Província do S. Francisco

BRAZIL

Estando concluída a reconstrução do pharol do Rio S. Francisco do Norte, ereto na margem direita do mesmo rio, no lugar denominado «Samouco», província de Sergipe, avisa-se que será elle inaugurado no dia 1º de Novembro próximo futuro, deixando de funcionar dessa data em diante a actual lanterna, enja luz é exhibida da Atalaia ereta na margem esquerda do mencionado rio, província das Alagoas.

A torre é de ferro forjado, pintada de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é dióptrico de quarta ordem, luz fixa «branca» iluminando todo o horizonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nível médio das marés e sua luz será visível da distância de dez milhas, com tempo claro.

Posição geográfica

Lat. —10°—30°—30° S.

Long. —0°—47°—50° E. Rio de Janeiro.

—36°—22°—50° O. Gw.

—38°—43°—00° O. Pariz.

Rapartição dos Phárões, Rio de Janeiro, em 4 de Outubro de 1884.—Na ausência do Director Geral, Rodrigo

José da Rocha, Capitão Teuente Adjunto.—Conforme.—*Miguel Antonio Pestana*, capitão do porto.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela Inspectoraria da Alfandega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta à boca do cofre, na dita repartição em todos os dias ateis das 9 horas da manhã às 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mês, a cobrança do imposto acima relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884—1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos à multa de 6% de imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrossim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercício findo de 1883—1884, com a multa de 6% até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mês.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O Inspector, *Pedro C. Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES



C. N. N. A VAPOR

O Paquete «Rio de Janeiro» a sair da Corte a 25 transferiu para 28 devendo aqui chegar a 31.

Desterro, 24 de Outubro de 1884.

Correio

Nesta repartição existem cartas registradas, com valores declarados, para as seguintes pessoas:

Agostinho Izquierdo Campos e Matos Carle.

Correio do Desterro, 24 de Outubro de 1884.—O praticante, *J. C. Feijo e Silva*.

Club 12 de agosto

Partida do mez, sabbado, 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1884.

—*Assis Costa*, 1º Secretario.

Attenção

O abaixo assinado actual gerente do Grande Hotel de propriedade dos Srs. Vasques, Gregores & C. n'esta cidade, roga a todas as pessoas que se julguem credoras do mesmo establecimento, apresentarem suas contas no prazo de trez dias a contar da presente data.

Desterro, 15 de Outubro de 1884.—O gerente, *Rogério Nunes Gregores*.

LICÕES

Silvio Pellico, com preparatórios gerais até Philosophia, propõe-se de novo a lecionar em sua residência na Praia de Fóra, e em casas particulares, matérias primárias e secundárias.

PREÇOS, RAZOAVEIS

TELEGRAPHO DO ESTADO

Achão-se inauguradas, na província de Minas-Geraes — as estações seguintes: Juiz de Fora, Barbacena, Queluz e Ouro-Preto. — As taxas são de 400 rs. por palavra para Juiz de Fora e Barbacena, e 500 rs. para Queluz, Ouro-Preto Mariana, Santa Barbara e Itabira. — Estação Telegraphica do Desterro, em 8 de Outubro de 1884. — O encarregado, J. Werneck de S. Capistrano.

Vaccina

Acha-se aberta as quartas-feiras e sabbados a secretaria da Hygiene Pública, á rua Aurora n. 15, para ser applicada a vacinação as pessoas que necessitarem.

Inspectoria de Hygiene Pública, na Cidade do Desterro, em 10 de Outubro de 1884. — O inspetor interino, Dr. Polycarpo O'Ferrall de Barros.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

A RUSSIA VERMELHA

importante romance de Victor Tissot e Constant Amero, tradução do Corinna Couracy. Vende-se no

PARAISO DAS DAMAS
—Preço 2\$000—

CONFETARIA

Estrada de Ferro D. Pedro II
6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Neste bem montado estabelecimento o respeitável publico Desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos secos, podins, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sanlovinches, lingsas afiaimbradas e tudo concernente a este ramo de negocio.

A promptão-se bandejas para cazaimentos, baptizados e bailes; e de diversas formas como sejão: praças, castellos, cathedraes e paisagens. Fornece-se lanches de comidas frias, e tudo que diz afiaimbrado; para cujo fim temos um habil confeiteiro o qual dispõe de uma longa praticas das primeiras casas do Rio de Janeiro, para melhores justificações. As Exmas. Familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não temos competidores nem em qualidade e em especificidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Refinação
DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro à vista:

Assucar de 1^o 15 kilo 6\$400
Dito " 2^o " " " 4\$800
Dito " 3^o " " " 4\$600
Dito " 4^o " " " 4\$300

Em barricas á dinheiro descontado fár-se-lá 500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.
Joaõ do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Christovão Nunes Pires, Rua da Princeza n. 15.

Aluga-se

A casa chácara no alto da «Ponta Alegre», acima do deposito de carvão, um local saudável e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Christovão N. Pires, Rua da Princeza n. 15.

HOTEL YPIRANGA

CAFE E BILHAR

EM JOINSVILLE

O proprietario deste estabelecimento oferece aos Srs. passageiros todas as comodidades, nece e prom-ptidão, banho, etc.

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
Joinville, Rua d'Agua

Perto do desembarque anexo a Estação Telegraphica.

João Antonio Corrêa Main.

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$000 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 ra. BAPTISTA

GRANDE HOTEL

LAGUNENSE

Sem rival entre os seus competidores
A Rua da Praia e Direita
(Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer mais vantagem, tanto em comodidades como em preços, esperando por isso continuar a merecer a confiança d'aqueles que nunca abandonarão, nem se deixão levar por contos de Sereias.

Laguna, Outubro de 1884. — Manoel Antônio da Silva Amante

DROGARIA
E
PHARMACIA
DE
RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os produtos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopatia em globulos e tinturas, carteiras e caixas com os medicamentos homeopaticos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamineiras, seringas de Pravaz para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras, o maravilhoso leite de Avelos contra os cancos, e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirão desta pharmacia.

Depósito dos legítimos preparados franceses, ingleses, americanos, nacionaes, etc. etc.

15 RUA DO PRINCIPE 15

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, appompta-se para cigarros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amarrar, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanaria — Díalo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

ANNUNCIOS

El Correio de Ultramar
(13º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de literatura e pela variedade de seus artigos é um dos periodicos mais considerado na Europa. Sua assinatura para America custa 40 francos por anno.

— 2º Periodico Literario Ilustrado — publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras e oito de textos.

É o grande repertorio dos acontecimentos de nossa época, traçados as vezes pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a collaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assinatura custa para America 60 francos por anno.

— 3º La Moda de la Elegancia Parisiense — Publica-se várias vezes por mês publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o unico periodico de modas que se publica em espanhol em Pariz, e em que lida a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para America é de 60 francos.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5
GRANDE BARATILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro à vista:

1 ^a	qualidade sup. sup. kilo	440
2 ^a	" "	400
3 ^a	" "	320
4 ^a	" "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

A ESTRADA DE FERRO
D. Thereza Christina
ARAME FARPAIDO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de terra «D. Thereza Christina» para esse util melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cereas pelos sistemas antigos, condenados hoje pelo progre-so.

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Têm preços e mais informações, em casa de

H. W FISON & C

30 RUA DO PRINCIPE N. 30

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Clercs 21-PARIS — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, sem conservador, principalmente no estado líquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sua influencia dos principios amargo e tenuino, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo o sangue, a força; e carnes, a dureza; aos difíceis

tecidos, a actividade e energia necessarias á suas funções diversas.

Parisso, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Larose, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de langer, Clidrose, Anemia, Gonorrea, Fluxos brancos, com diâstoses demoradas, Melastenia escorbúticas e estreñimento, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE

do casca de laranja amarga
Contro as Gastroscias, Gastroptosis, Doras e Colostomias de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO

do casca de laranja amarga
Contro as Atrofias, constipações, diarréias, Tumores de estomago, Adolescência irregular, etc.

XAROPE SEDATIVO

do casca de laranja amarga
Contro as convulsões, etc.

BROMURETO DE POTASSIO

do casca de laranja amarga
Contro as convulsões, etc.